



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA BIBLIOTECONOMIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

ACTIVE LEARNING METHODOLOGIES IN THE TEACHING OF LIBRARIANSHIP: A SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE

Leandro do Nascimento de Souza – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Gabrielle Francinne de S. C. Tanus – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O ensino da Biblioteconomia tem passado por diversas transformações ao longo da história. O presente trabalho apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura que investigou o emprego de Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) no ensino da Biblioteconomia, e, em particular, no estágio supervisionado. Os dez resultados selecionados indicaram que o uso de MAA para a formação em Biblioteconomia são alternativas desejáveis aos objetivos educacionais específicos voltados para a construção de conhecimento e desenvolvimento de competências profissionais. A pouca exploração dessas alternativas apresentam um campo a ser desbravado dentro do ensino da Biblioteconomia, bem como no trabalho cotidiano do bibliotecário.

Palavras-chave: Biblioteconomia; metodologias ativas de aprendizagem; estágio supervisionado; revisão sistemática da literatura.

Abstract: The Teaching of Librarianship has gone through various transformations over the course of its history. The present work presents a Systematic Literature Review that investigated the use of Active Learning Methodologies (MAA) in the teaching of Librarianship, and, in particular, in the supervised internship. The ten selected results indicated that the use of MAA for training in Librarianship are desirable alternatives to specific educational objectives aimed for building knowledge and development of professional competencies. The lack of exploration of these alternatives presents a field to pioneer within the teaching of the Librarianship, as well as in the everyday work of the librarian.

Keywords: Librarianship; active learning methodologies; supervised internship; systematic literature review.

1 INTRODUÇÃO

As metodologias ativas de aprendizagem são práticas pedagógicas que direcionam o foco do processo de ensino e de aprendizagem ao aprendiz, proporcionando experiências para o desenvolvimento do conhecimento por meio da descoberta, da investigação ou resolução de problemas contextualizados. Estas alternativas metodológicas contrastam com o ensino tradicional, que centralizam o educador como o detentor do conhecimento e que transmitiria informações aos alunos, que receberiam passivamente. Contrapondo-se a esse modelo conservador, as MAA colocam o estudante como o protagonista de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências, sendo a construção coletiva do conhecimento mais importante do que a transmissão e a memorização de conteúdos.

Valente (2017) afirma que a proposta dessas metodologias não é algo novo, remontando inclusive ao filósofo John Dewey (1859-1952) como um dos pioneiros nesta prática, e que tinha como proposta metodológica a aprendizagem através da ação, o *learning by doing*, ou aprender fazendo. No campo da Educação, dentro das “teorias da aprendizagem”, alguns autores também se destacam como, por exemplo: Lev Vygotsky (1896-1934), com aprendizagem pela interação social; David Ausubel (1918-2008), com a aprendizagem significativa; Paulo Freire (1921-1997) com a pedagogia da autonomia; e William Glasser (1925-2013) com a teoria da pirâmide de aprendizado, estas subsidiam o emprego das metodologias ativas. Para localizar conceitualmente, expomos que:

[...] as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas, fornecer e receber *feedback*, aprender a interagir com colegas e professor, além de explorar atitudes e valores pessoais (MORÁN, 2014, p. 19).

Morán (2014, p. 25) enfatiza que o uso de MAA oferece a possibilidade de propor problemas e projetos em modelos disciplinares mais abertos, em que haja uma construção mais participativa e processual com execução flexível, focando no acompanhamento e no desenvolvimento mais individualizado do aprendiz por parte do professor/orientador/mediador. Essa proposta se relaciona com a ideia de que, o desenvolvimento das competências cognitivas, pessoais e sociais que exigem proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora são potencializadas por meio do uso das metodologias ativas, e que vão ao encontro da “sociedade da aprendizagem” (POZO, 2007). E

que também podem ser auxiliados por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no mapeamento do progresso e na viabilização da aprendizagem, inclusive para estudantes com dificuldades específicas que requer plataformas adaptativas.

Diante da importância das metodologias ativas este trabalho tem como objetivo geral: identificar na literatura a existência de produções acadêmicas que apresentam o uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem aplicadas ao ensino e ao estágio supervisionado de estudantes do curso de Biblioteconomia no Brasil e no mundo. Para tanto a questão de pesquisa definida foi: existem registros acadêmicos de aplicação de Metodologias Ativas de Aprendizagem no ensino da Biblioteconomia, em particular, nos estágios supervisionados de estudantes de Biblioteconomia?

Para esta Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foi estabelecido um protocolo de acordo com o modelo estabelecido por Kitchenham (2004), assim a partir do problema apresentado foram selecionados os termos de busca e as bases de dados com cobertura nacional e internacional na área da Ciência da Informação. São elas: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos (BRAPCI); *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); *Education Resources Information Center* (ERIC); *Library & Information Science Abstracts* (LISA). A execução das buscas nas bases de dados iniciou-se em 20/11/2019 e foi concluída em 20/02/2020.

2 PROTOCOLO PARA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

As definições das expressões de busca utilizadas para o desenvolvimento desta Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foram alinhadas aos preceitos de gestão terminológica (BARITÉ, 2010) para validação dos termos utilizados, análise da presença e incorporação do termo na literatura. Assim, após pesquisa na base de dados do *Google Scholar* foram analisadas, as palavras-chave presentes nos 20 primeiros artigos científicos publicados em língua portuguesa. Dessas palavras-chave foram selecionados os itens “metodologias ativas da aprendizagem”, “metodologias ativas”, “estágio supervisionado” e “Biblioteconomia”. No Quadro 1 seguir estão listadas as expressões de busca com as possíveis combinações de termos entre aspas, a saber:

Quadro 1 - Expressões de busca por língua

LÍNGUA	EXPRESSÃO DE BUSCA
Português	1- "metodologias ativas de aprendizagem" AND "estágio supervisionado" AND Biblioteconomia
	2- "metodologias ativas de aprendizagem" AND Biblioteconomia
	3- "metodologias ativas" AND "estágio supervisionado" AND Biblioteconomia
	4- "metodologias ativas" AND Biblioteconomia
Inglês	5- "active learning methodologies" AND "internship" and "librarianship"
	6- "active learning methodologies" AND "librarianship"
	7- "active learning" AND "internship" AND "librarianship"
	8- "active learning" AND "librarianship"
	9- "active learning methodologies" AND "internship" AND "library science"
	10- "active learning" AND "library science"
Espanhol	11- "metodologías de aprendizaje activo" AND "práctica profesional" AND "bibliotecología"
	12- "metodologías de aprendizaje activo" AND "bibliotecología"
	13- "aprendizaje activo" AND "práctica profesional" and "bibliotecología"
	14- "aprendizaje activo" AND "bibliotecología"

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Como critérios de inclusão de publicações, estabeleceu-se que: a) Deveriam ser trabalhos publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas a partir de 1990 até a 2019; b) Seriam considerados trabalhos recuperados exatamente com os termos de buscas pré-definidos; c) Os trabalhos deveriam tratar da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem aplicadas ao ensino e/ou ao estágio supervisionado de estudantes de graduação do curso de Biblioteconomia. Quanto aos critérios de exclusão publicações, estabeleceu-se que: a) Seriam desconsiderados trabalhos que não estejam disponíveis integralmente nas bases de dados pesquisadas; b) Trabalho repetidos; c) Trabalhos que fossem revisão de literatura. Quanto aos critérios de qualidade publicações, estabeleceu-se que: a) Ter sido publicado em periódico ou anais de eventos com revisão por pares; b) Ter sido aprovado por banca examinadora quando se referir a trabalhos de conclusão de curso, mestrado ou doutorado.

3 RESULTADOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Ao todo foram recuperados 806 trabalhos nas bases LISA, ERIC, BRAPCI e a maioria foi excluída da seleção porque não atendeu aos requisitos estabelecidos nos critérios de inclusão, exclusão e qualidade do protocolo previamente definido. Assim, houve uma diversidade de publicações que não estavam disponíveis integralmente e outros devido ao aspecto da duplicidade. É válido destacar que muitos dos artigos recuperados da base LISA e ERIC eram os repetidos. E que não houve ocorrências na base BDTD e SCIELO. Quanto a incidência dos

termos selecionados nos resultados excluídos, observamos que os termos “aprendizagem ativa” e “metodologia ativa” como um conceito citado de forma abrangente, sendo relacionados com definições de propostas educacionais inovadoras ou mesmo era descrito como uma característica desejável em iniciativas de ensino e capacitação. Porém, essa indicação dos termos não era acompanhada de ações práticas ou proposições de modelos de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, sendo, portanto, tais trabalhos de natureza teóricas excluídas.

Ademais, muitos resultados apresentaram ligação com treinamentos instrucionais oferecidos institucionalmente para o uso da biblioteca e demais fontes de informação, sejam em universidade, escolas, centros de pesquisa, dentre outros exemplos. Percebemos também que os cursos de capacitações para o uso de bibliotecas apresentaram mudanças no foco formativo com vistas ao desenvolvimento da *information literacy*, sendo relatadas diversas experiências em bibliotecas escolares e acadêmicas/universitárias. Tais trabalhos foram excluídos da seleção, em decorrência do escopo desta pesquisa, que é o de observar as metodologias ativas de aprendizagem aplicadas ao ensino de Biblioteconomia e/ou ao estágio supervisionado de tal curso de formação.

Após uma análise exaustiva dos resultados e aplicação rígida os critérios de inclusão, de exclusão e de qualidade citados anteriormente, ressaltamos que, nesta etapa, a avaliação concentrou-se principalmente na leitura completa dos resumos das publicações, em alguns casos, na leitura das seções de metodologia, resultados e conclusões, visando uma precisão e alinhamento aos objetivos desta RSL. Assim, buscamos identificar a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem aplicadas ao ensino e ao estágio supervisionado de estudantes do curso de Biblioteconomia. Como resultado desta etapa ficaram dez artigos selecionados conforme o Quadro 4:

Quadro 4 – Publicações selecionadas acerca da aplicação de metodologias ativas

Nº	DADOS DA PUBLICAÇÃO	OBJETIVO	MAA APLICADA
1	ELLIS, L. A. Beyond a Common Approach: Teaching Students the Ethical Practice of Reference. Reference Librarian , v. 55, n. 3, p. 212-223, 2014.	Uso da Metodologia de Estudo de Caso (<i>Case Study</i>) para o ensino da ética na prática do serviço de referência.	Estudo de Caso (<i>case study</i>).
2	ROWELL, G.; GIUSTINI, D. Are constructivist approaches in teaching health librarians effective? A reflective case study of teaching a course in health librarianship. Journal of the Canadian Health Libraries Association / Journal de l'Association des bibliothèques de la santé du Canada , v. 30, n. 4, p. 139-143, 2009.	Uso de abordagens construtivistas e metodologias ativas em formação de bibliotecários de saúde.	Aprendizagem baseada em problemas; Aprendizagem baseada em conhecimento (<i>problem-based learning; knowledge-based learning</i>).
3	O'FARRELL, M.; BATES, J. Student information behaviours during group projects: A study of LIS students in University College Dublin, Ireland. Aslib Proceedings: New Information Perspectives , v. 61, n. 3, p. 302-315, 2009.	Estudo do Comportamento Informacional de estudantes de disciplinas que utilizam MAA.	Aprendizagem baseada em grupos (<i>group-based learning</i>).
4	LYNN, Valerie; BOSE, Arpita; BOEHMER, Susan J. Librarian instruction-delivery modality preferences for professional continuing education. J Med Libr Assoc , v. 98, n. 1, Jan 2010.	Avaliação de modalidades de ensino para formação continuada para Bibliotecários.	Ensino híbrido (<i>blended learning</i>).
5	MANSOURIAN. Evolving perceptions of LIS students about their discipline an action research with inquiry-based learning approach. Library Review , v. 59, n. 3, p. 185-197, 2010.	Avaliação do uso da <i>Inquiry-based learning</i> em disciplina do curso de <i>Library and Information Science</i> .	Aprendizagem baseada em investigações (<i>inquiry based learning</i>).
6	HORAVA, T.; CURRAN, B. The Importance of Case Studies for LIS Education. Library Philosophy and Practice , p. 1-8, 2012.	Uso do <i>Case study</i> para educação em <i>Library and Information Science</i> .	Estudo de Caso (<i>case study</i>).
7	WOODS, H. B. EBLIP and active learning: A case study. Evidence Based Library and Information Practice , v. 8, n. 4, p. 93-109, 2013.	Relato de aplicação de MAA no Workshop, "Active Learning and Research Partners in Health".	Ensino entre pares (<i>peer teaching</i>).
8	LOO, J. L. <i>et al.</i> Flipped Instruction for Information Literacy: Five Instructional Cases of Academic Librarians. Journal of Academic Librarianship , v. 42, n. 3, p. 273-280, 2016.	Avalia a aplicação de cinco metodologia de ensino implementado por bibliotecários para o <i>information literacy Training</i> .	Sala de aula invertida (<i>flipped classroom</i>).
9	LUGYA, Fredrick Kiwuwa. User-friendly libraries for active teaching and learning: a case of business, technical and vocational education and training colleges in Uganda. Information and Learning Science , v. 119, n. 5/6, p. 275-294, 2018.	Treinamento com MAA para Bibliotecários, Gerentes de TI e estudantes para o uso de uma biblioteca amigável (<i>user-friendly library</i>).	Aula com slides e prática; <i>Brainstorming</i> ; Grupos de discussão; Apresentação individual; Tarefas para casa; Relatórios de participantes; Palestras com especialista em biblioteca; Visitação da Biblioteca; Uso de recursos visuais.
10	FARIAS, G. B.; SANTOS, T. B. D.; SOUSA, F. L. M. Fontes especializadas de informação: experimento didático com aplicação do diagrama belluzzo®. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação , v. 3, n. 1, p. 105-120, 2016.	Uso e elaboração do Diagrama Belluzzo nas disciplinas de Fontes Especializadas de Informação do curso de Biblioteconomia.	Diagrama Belluzzo®

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Baseando-se nas publicações selecionadas foi possível tecer observações quanto a variedade de ações em diferentes países, público-alvo e metodologias. De forma geral, os artigos apresentam o foco em uma melhor capacitação e aprendizagem de estudantes de

graduação, pós-graduação e profissionais de Biblioteconomia. A aplicação de iniciativas desta natureza em cenários diversos de aprendizagem e capacitação, visam acompanhar a mudança do ensino da própria Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Nesse sentido, os artigos apresentados citam as MAA como potenciais opções para o incremento do processo de aprendizagem. As práticas de ensino e capacitação tiveram público-alvo estudantes de graduação (O'FARRELL; BATES, 2009; MANSOURIAN, 2010; HORAVA; CURRAN, 2012; FARIAS; SANTOS; SOUZA, 2016), de pós-graduação (ELLIS, 2014; ROWELL; GIUSTINI, 2014), e profissionais graduados em Biblioteconomia (LYNN, BOSE, BOEHMER, 2010; WOODS, 2013; LUGYA, 2018).

Os modelos de MAA dos trabalhos selecionados variavam diante do contexto e dos objetivos de aprendizagem, de modo direcionado as disciplinas foram explicitados o uso de metodologias ativas como centrais no ensino do “serviço de referência” e das “fontes de informação”. De modo geral, como exemplos aplicados ao ensino estão: estudo de caso, a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem baseada em conhecimento, a aprendizagem baseada em grupos, a aprendizagem baseada em investigações, o ensino híbrido, o ensino por pares, as visitas guiadas, os recursos visuais e o diagrama de Belluzzo®.

Dentro da perspectiva de aplicação contextualizada podemos citar a aplicação da aprendizagem ativa que Lugya (2018) descreve como “ensino e aprendizagem ativa”, reconhecendo que a implementação de MAA traz ganhos ao desenvolvimento do conhecimento e competências necessárias ao desempenho profissional. O autor apresenta as MAA como iniciativas compatíveis ao ensino da Biblioteconomia e a prática profissional, configurando-se como um elo que proporciona a prática do conhecimento adquirido em sala de aula em situações, contextos e cenários que se aproximam da realidade, em termos de desafios e dificuldades vivenciadas pelo profissional da informação.

Quanto as capacitações profissionais identificamos o uso frequente de metodologia ativas. Nestes casos a capacitação do bibliotecário não é citada como um fim em si, mas como um meio para ações específicas lideradas por bibliotecários, que transcende suas funções profissionais convencionais. A pesquisa baseada em evidências é também mencionada para uma melhor atuação do profissional bibliotecário junto aos profissionais da área da saúde tratado por Woods (2013). E, por fim, outro aspecto observado nos resultados são o uso de expressões como ambientes de aprendizagem, espaço de aprendizagem, espaços de

aprendizagem para aprendizagem ativa, ambientes de aprendizagem ativa, e outros autores até mencionam as bibliotecas como espaços colaborativos para a aprendizagem.

Ressaltamos que grande parte dos trabalhos são classificados como de “revisão de literatura”, que apesar de sua relevância à produção acadêmica da Biblioteconomia e Ciência da Informação, não atende ao escopo desta revisão, que foi o trazer à luz os relatos de experiências, as aplicações de metodologias ativas, o que ainda não é muito publicado nos periódicos nacionais e internacionais indexados pelas bases investigadas. Seria desejável que mais estudos de caso, relatos de experiências, aplicações das metodologias ativas no ensino, no processo formativo de futuros bibliotecários fosse publicado e compartilhado com a comunidade acadêmica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos selecionados trabalham com as metodologias ativas a partir da compreensão delas como estratégias potenciais para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. Os modelos de MAA selecionados variavam de acordo com os objetivos de aprendizagem, e foram selecionados para aplicação considerando os objetivos de aprendizagem e competências relevantes ao contexto da capacitação. Destacaram-se como exemplos de MAA identificados nos artigos, as metodologias de: estudo de caso, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em grupos, ensino híbrido, aprendizagem baseada em investigações, ensino por pares e o diagrama Belluzzo®.

A aplicação de MAA tem demonstrado benefícios para o desenvolvimento da aprendizagem e de competências em diversas áreas do conhecimento. Situando-se no contexto de ensino da Biblioteconomia no Brasil consideramos também emergente e urgente o uso de metodologia ativas (BARCELLOS; CARVALHO, 2018). Tais iniciativas poderiam estender-se inclusive ao ambiente de aprendizagem do estágio supervisionado, dado o viés pragmático das experiências que ocorrem em situações reais de atuação profissional, e que permitem o desenvolvimento de competências e aplicação do conteúdo de sala de aula. O supervisor do estágio, o bibliotecário, assume um papel de mediador que aliado ao uso de metodologias ativas tende a potencializar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem. Tal ênfase no estágio supervisionado a partir do uso de metodologias ativas não foi relatado em nenhum artigo. Nesse sentido, é indicada a formulação de estratégias e modelos que favoreçam a aplicação e a

operacionalização de metodologias ativas na Biblioteconomia para que assim a aprendizagem seja mais significativa e produtiva para todos que nela estejam envolvidos.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, B. F.; CARVALHO, T. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na formação de bibliotecários: uma necessidade emergente. **Convergências em Ciência da Informação**, São Cristóvão, v. 1, n. 2, p. 123-130, 2018.

KITCHENHAM, Barbara. Procedures for performing systematic reviews. **Keele University Technical Report**. Keele, UK, Keele University, v. 33, n. 2004, p. 1-26, 2004. Disponível em: bit.ly/30cw61J. Acesso em: 21 jul. 2020.

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Disponível em: encurtador.com.br/dkBX4. Acesso em: 21 abr. 2021.

POZO, J. I. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. **Revista Pátio**, Porto Alegre, ano VIII, n. 31, ago./out. 2007.

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. *In*: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 26-44.